



# CONGRESSO MOVIMENTA CATEGORIA PETROLEIRA



Os diretores Joana Bessa, Roberto Ribeiro e Natália Russo durante o debate no Congresso do Sindipetro-RJ 2017

**N**a próxima semana será realizado o Congresso Regional do Sindipetro-RJ, que ocorrerá no dia 13/04 (sábado) de 9h às 17h. Até o final desta semana serão realizadas assembleias para a escolha de delegados.

O evento também marca o 60º aniversário do Sindipetro-RJ. Em pauta, a organização petroleira para barrar os ataques governamentais aos direitos dos trabalhadores, a MP 873, que afeta diretamente os sindicatos, as privatizações, as ameaças de demissão, cortes

no ACT, AMS, diminuição de postos de trabalho (primeirizados e terceirizados) e os planos de “resiliência”, seguindo o projeto de desmonte da Petrobrás.

Até o dia 8 de abril acontecem colegiados abertos especiais para debater todas essas pautas. Para informações sobre o Congresso, acesse a programação completa em <http://congresso2019.sindipetro.org.br/> Na página você pode ler e baixar os “Cadernos de Teses” e também colaborar no envio de Teses.

Participe!

## ASSEMBLEIAS PARA ELEIÇÃO DE DELEGADOS PARA O CONGRESSO DO SINDIPETRO RJ

UNIDADE	LOCAL	DIA / HORA
TRANSPETRO	SEDE	3ªf - 02/04 - 12h30
APOSENTADOS	SINDIPETRO RJ	3ªf - 02/04 - 10h

Programação completa da Plenária dos Aposentados e Pensionistas na página 4.

## COLEGIADOS ESPECIAIS ABERTOS

08/04 ÀS 17h30 - Tema C:  
- BALANÇO / PLANOS DA GESTÃO

PRAZO PARA ENTREGA DE TESES:

Tema C: 02/04

(limite de 6.000 caracteres por agrupamento de temas para o email [congresso2019@sindipetro.org.br](mailto:congresso2019@sindipetro.org.br))



## JURÍDICO FECHADO NESTA QUINTA (4)

**ATENÇÃO:** informamos que o Departamento Jurídico do Sindipetro-RJ não realizará atendimento externo nesta quinta-feira, dia 4 de abril. Neste dia ocorrerá a reunião mensal do Departamento para organização das demandas jurídicas em andamento.

# TRANSPETRO NO LISTÃO DE PRIVATIZAÇÃO

Em fevereiro último, a Secretaria Especial de Desestatização e Desinvestimento disponibilizou os nomes das empresas que estão em avaliação do governo para serem privatizadas ou capitalizadas, em um total de 131 empresas. Paulo Guedes e seus “Chicago Boys” querem obter US\$ 20 bilhões ainda neste ano com a negociação de estatais.

Segundo os dados divulgados pela secretaria, as duas áreas que devem ter o maior número de empresas impactadas são a energética com 39 empresas, seguida por óleo & gás, com 19, as quais são basicamente subsidiárias da holding Petrobrás, como Transpetro, Liquigás, TBG, dentre outras.

Fica nítido mais uma vez o esforço do governo em dismantlar a integração da Petrobrás.

No governo Temer o Conselho de Administração da Transpetro aprovou em 13 de julho de 2018, o novo estatuto da subsidiária da estatal. O artigo 8º retirado do estatuto permite a privatização da Transpetro.

A Transpetro possui 15 mil quilômetros de oleodutos e gasodutos, 47 terminais (20 terrestres e 27 aquaviários) e 55 navios-petroleiros – sendo a maior empresa de logística do Brasil no transporte de graneis líquidos de combustíveis.

A entrega desse know-how, com sistemas, tecnologias, treinamentos, etc., assim como foi a venda da NTS, representa um risco para um setor que tem uma importância estratégica para o país. Além disso, a ANP faz lobby para a privatização da Transpetro, ao invés de validar a concorrência, usando o falso argumento de aumento de concorrências e tendência de diminuição de preço do gás natural.

Ainda a situação da Transportadora Associada de Gás - TAG, que após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) derrubar liminar contra a sua venda pela petroleira estatal, está na mira de fundos de investimentos, que não têm qualquer compromisso social, como o Itaúsa, apenas de olho na rentabilidade da empresa.

O absurdo dessa entrega ganha mais um adendo quando se verifica



que o sistema Petrobrás vende esses ativos e vê esse dinheiro diluir no pagamento de aluguéis como acontece com a NTS.

Portanto, companheiro, o momento é de união da categoria na defesa do patrimônio brasileiro e de nossos empregos e direitos. Não vamos aceitar o desmonte do sistema Petrobrás e a Transpetro é parte de uma Petrobrás que trabalha para atingir e manter a soberania energética do Brasil. Não às Privatizações!

**ASSEMBLEIA NA  
TRANSPETRO SEDE,  
HOJE, 12h30,  
na Porta da Pres. Vargas.  
Essa assembleia atende aos  
prédios Sede, Porto Brasília  
e Sulacap.**

## 1º DE MAIO UNIFICADO: CENTRAIS DEFINEM JORNADA RUMO À GREVE GERAL CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Representantes das centrais sindicais em reunião na terça-feira (26/3), na sede do DIEESE, em São Paulo, definiram os próximos passos da luta contra a reforma da Previdência. A avaliação é de que o último dia 22/3 foi muito vitorioso, com a realização de um forte dia nacional de lutas. As entidades aprovaram um novo calendário de mobilizações, visando à intensificação da campanha contra a reforma da Previdência, rumo à construção da Greve Geral.

As atividades iniciam hoje, 2/4, com o lançamento de um abaixo-assinado nacional contra a Reforma da Previdência, que acontecerá

juntamente com a divulgação da Calculadora do DIEESE, que simula o tempo necessário para o trabalhador se aposentar. Também será distribuída uma cartilha explicativa para a população.

A data do dia 9/4, foi definida uma ação unificada das centrais sindicais no aeroporto de Brasília para pressionar deputados e senadores, que desembarcarem no local, para que não aprovem a PEC da Reforma da Previdência. A orientação é também pressionar de forma permanente os parlamentares, no Congresso e em suas bases.

Outra atividade aprovada é o apoio e participação das centrais

sindicais na greve nacional dos trabalhadores da Educação, que tem o indicativo de ocorrer no dia 26/4. Na reunião discutiu-se a possibilidade da realização de ações unitárias nos estados neste dia, de maneira a unificar a defesa da Educação Pública e a luta contra a Reforma da Previdência.

O 1º de Maio - Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores - é a próxima data nacional de luta unificada apontada pelas centrais. As manifestações deverão ser organizadas em todos os estados e regiões e ter como centro a luta contra a Reforma da Previdência e contra o desemprego.

### Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

[www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br)

(21)3034-7300/7326

**Comunicação:** Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinicius Camargo | (21)3034-7307/7337

**Edição e Redação:** André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ)

**Secretaria:** Ronaldo Martins | **Diagramação:** Adriana Gulias

**Projeto Gráfico:** Caio Amorim | **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 10.000



**E**stá na ordem do dia criminalizar e marginalizar os sindicatos, porém, neles estão os únicos instrumentos de luta que a categoria dispõe para se opor ao que se avizinha cada vez mais. Não são os sindicatos que atacam ou são contra a empresa, mas os “bonecos” designados para conduzi-la rumo ao abismo. Os sindicatos são contra gestores e práticas que visem lesar os trabalhadores, mas jamais contra a razão de ser da categoria.



## ARBITRARIEDADES, INJUSTIÇAS E ASSÉDIO NINGUÉM CALARÁ NOSSA VÓZ

É curioso...

Em um país em que o presidente foi eleito sob a falácia de que traria para o seu governo a técnica pura, que os cargos seriam ocupados por pessoas “estritamente técnicas”, o tal do tecnicismo; de uma gestão da Petrobras que se diz focada em “meritocracia” e que divulga uma campanha com os dizeres “lugar da mulher é onde ela quiser”, vejamos a politicagem pura dominar. É curioso porque, a prática de Castello Branco e Claudio Costa, sob a orientação de Bolsonaro é intensamente outra.

À despeito das discordâncias do Sindipetro-RJ em relação aos discursos de meritocracia e do tecnicismo, consideramos importante ressaltar as contradições entre tal discurso e a prática de seus defensores:

- Recentemente, Castello Branco se autointitulou publicamente como um liberal e assim justificou o seu sonho de privatizar a Petrobras: “Como liberal somos contrários a empresas estatais”. Assim como sabemos que o é Paulo Guedes (ministro da economia), Bolsonaro e diversos outros quadros desse governo. Ao fazer uma busca bem simples e rápida na Wikipedia, a definição de liberalismo é clara: “(...)uma filosofia política ou ideologia fundada sob ideais (...)” e segue a definição “(...) O liberalismo transformou-se primeiramente em um movimento político durante o iluminismo (...)”. Obviamente os defensores da ideo-

logia liberal buscam respaldo técnico, mas suas defesas são eminentemente políticas e guiam as decisões nada técnicas deste (des)governo do país e dessa (in)gestão da Petrobrás;

- No mês de fevereiro, a retirada da função de especialista das consultoras Patricia Laier (Edifício Ventura) e Carla Marinho (CENPES), ambas revalidadas no processo super criterioso e defendido pela empresa como meritocrático de 2018, aconteceu pelo único fato destas mulheres estarem onde querem: no Sindipetro-RJ;

- A retirada da maior parte das atividades que a assistente social Moara Zanetti desenvolvia no RH também foi decidida por Castello Branco e Claudio Costa, porque Moara é dirigente sindical. E, depois de mais esse assédio, Moara foi transferida compulsoriamente para a área da Saúde;

- Composto esse cenário de perseguição e arbitrariedade, encontra-se o caso do dirigente Antony Devalle e dos cerca de 40 empregados que estão prejudicados pela recente e injusta reestruturação da Comunicação, que os deixou sem vagas. (futuramente detalharemos esse caso)

- A demissão da médica da Transpetro, Jussara Pires Vieira de Souza “por justa causa”, após ter passado por um processo de assédio moral. E pasmem, sabem qual foi a causa justa? Ter realizado uma avaliação técnica em que reconhecia o assédio moral sofrido por outro

trabalhador da Transpetro. Logo ela foi advertida verbalmente, retirada da coordenação do Programa Médico de Saúde Ocupacional e, após adoecer em função do assédio, ao retornar da licença médica foi demitida “por justa causa”. Alguém consegue explicar onde foram parar a suposta meritocracia e o discurso da supremacia do conhecimento técnico?

Ou seja, a gestão Bolsonaro, Mourão, Castello Branco, Claudio Costa, através de seus gerentes subordinados-submissos, quer subordinar a técnica às suas políticas prejudiciais para a empresa e para o país; querem também, assim como o é em uma ditadura, coibir e coagir as idéias divergentes e anular a organização dos(as) trabalhadores e trabalhadoras. Mas é importante reforçar que tais tentativas arbitrárias e absurdas, têm servido para a categoria petroleira muito mais como um fator de revolta e de desgaste dessa gestão do que de intimidação. Por exemplo: nossa iniciativa de um abaixo-assinado contra as perseguicoes políticas na Petrbras já contam com mais de mil assinaturas.

Por fim, está chegando o momento de uma greve petroleira para que os atuais gestores conheçam efetivamente esta categoria, sua história e capacidade de luta e que percebam na prática que as coisas não podem ser do jeito que desejam, apesar do sonho político-liberal de Castello.

PELO DIREITO DE LUTAR

*por nossos direitos!*





**IMPOSTO DE RENDA 2018**

Associados (as) que desejarem utilizar o serviço do Sindicato para confecção da Declaração, podem realizar o agendamento através do telefone (21) 3034- 7331, de segunda à sexta-feira, de 10h às 16h. O serviço é gratuito, limitado ao associado e um (01) dependente. O prazo final para agendamento e entrega dos documentos do IR 2019 no Sindipetro-RJ é até o dia 26 de abril.

## A BOLA ROLOU...



O time "Chão de Fábrica", formado por petroleiros da Ilha D'água - TABG, venceu o Torneio Início-II Copa Sindipetro-RJ 2019, no último domingo (31). Com o objetivo de integrar os trabalhadores, esta é a segunda edição do evento, que acontece na unidade Ilha do Fundão do Clube de Empregados da Petrobrás (CEPE). A Copa Sindipetro-RJ 2019 começa oficialmente no próximo domingo (7/4), a partir de 8h e vai até o dia 21 de julho. **DITADURA NUNCA MAIS** - Na abertura do Torneio foi realizado um minuto de silêncio em memória às vítimas da Ditadura Civil Militar de 1964. Ato semelhante ocorreram em diversos estados brasileiros, como em São Paulo, na Avenida Paulista, e no Rio, na Cinelândia.

# NOTÍCIA URGENTE

A Petrobrás cumpriu liminar obtida pelo Sindipetro-RJ que suspende a aplicação da MP 873, que indicava o fim do desconto em folha para sindicatos. Assim, a empresa provisionou os valores de março autorizados, mas só realizará o desconto em abril. Por conta disso, haverá um desconto acumulativo dos meses de março e abril de 2019. Aqueles que autorizaram a contribuição sindical anual (um dia de trabalho) serão descontados em abril também.

**TERÇA 02/04 às 10h**

**PLENÁRIA DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS**

**PROGRAMAÇÃO**

**Manhã:**  
10h às 11h  
Palestra Resolução 23 e 25: Adaedson Costa

11h às 12h  
Informes Jurídicos e Perguntas: Dr. Luiz Fernando

**12h às 13h – ALMOÇO**

**Tarde**  
13h às 13h45  
Palestra Defesa da Petrobrás – Fernando Siqueira

14h às 15h  
Palestra Reforma da Previdência – Dr. Guilherme Portanova

15h às 15h30  
Informes da Secretaria de Aposentados

15h30 às 15h45  
Informe sobre a situação das diretoras Moara Zanetti, Carla Marinho e Patricia Laier.

15h45  
2ª Eleição de Delegados para o Congresso Estadual do Sindipetro-RJ

**Auditorio Av. Passos, 34**

## DOAÇÃO

### PARA O SINDIPETRO RJ

BANCO DO BRASIL: 001

AGÊNCIA: 0183-X

CONTA CORRENTE: 407560-9

CNPJ: 33.652.355/0001-14

A doação deve ser identificada para fins legais  
(Doc, Ted ou transferência bancária)



*Juntos somos mais fortes!*

**Sindipetro RJ**  
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro Filiação FNP